

## *50 Anos se passam...*

### *E o chamado continua se fazendo caminho!*



Doraci – Verônica e Adelina

Assim escreveu Ir. Verônica Scottini: *“Ao seis de março de mil novecentos e sessenta e quatro partimos da cidade de Rodeio, estado de Santa Catarina, com destino a Mundo Novo: três Irmãs Catequistas Franciscanas: Irmã Verônica Scottin, Irmã Adelina Restring e Irmã Doraci Maria Oesbler, com o fim de abrirmos uma casa no mencionado lugar, a primeira no Estado da Bahia.”*

E assim o fizeram! Partiram para o Mundo Novo, realmente “novo”, em tudo! Com bom humor, criatividade, alegria, precisão, característica ressaltante nessa turma, eles descrevem o percurso da viagem, com direito a uma pausa para apreciar a arte. Que meninas danadas!!!

*“Viajamos sete dias, de ônibus e às dezenove horas do dia dose chegamos ao termo de nossa viagem a qual a pesar de cansativa foi boa e divertida, cheia de aventuras. Na mesma viagem tivemos a oportunidade de ir a Petrópolis e visitar o Museu Imperial.”*

*“Chegando a Mundo Novo fomos recebidas por uma mocinha, Maria Izabel, apelidada de “Si” que nos alojou na casa “paroquial”, pois, o Rmº Padre Vigário – “Nicanor Cunha” não estava e só chegou às dezesseis horas do dia seguinte. Permanecemos quase um mês na casa paroquial e em seguida passamos a morar num prédio que seria de internato em anos anteriores”.*

Elas são mesmo itinerantes, despojadas, mulheres a frente do seu tempo, ou como é chik dizer hoje, “mulheres modernas” porque souberam se colocar a caminho, acolher o novo, se adaptar, recriar, amar, manter os olhos fixo em Jesus.

Continuando sua perspicaz descrição Ir. Verônica vai descrever suas atividades e a primeira a ser registrada, com exatidão, é a catequese: *“dia doze de março era quinta-feira e logo no domingo próximo demos nossa primeira catequese na Matriz Nossa Senhora da Conceição onde compareceram mais de duzentas crianças”*. Isso foi só o começo, porque nas semanas seguintes o grupo aumentou... e a catequese se espalhou por toda a cidade! Cenas que podemos narrar com mais criatividade em tempo oportuno.

O certo é que com suas presenças nas terras do sertão, elas faziam um processo de educação da fé que revelava o extraordinário no corriqueiro do cotidiano. Mostravam Jesus Cristo como centro da fé e ajudavam a comunidade perceber a radicalidade de ser cristão. Uma catequese testemunhal, encharcada da alegria de ser amante de um Deus lindo demais.

Que a memória daquelas três primeiras de 1915, onde tudo começou e a memória dessas três que vieram em 1964 às terras de todos os Santos e Santas, nos ajudem a não perdermos a nossa audácia, intrepidez, ousadia, coragem, paixão pela causa do Reino. A nossa fé inquebrantável na presença de Deus, do Divino Espírito Santo e na força mística que emana de nossa Espiritualidade Franciscana seja nosso consolo e, ao mesmo tempo nossa referencia e razão para agradecer a todos e todas que acolherem essa história e contribuíram para que o chamado se fizesse caminho.

**... A história continua...**

Me empolguem (risos) não precisava tudo isso... apenas queria passar as fotos com os nomes da irmãs do lado... Mas o silêncio da noite inspirou-me e fiz essa viagem. Agora vai: Nessa primeira foto a sequencia é: Doraci – Verônica e Adelina

**Nesta: Celestina Peron – Ádelia – Maria Bona – Paulina Perlaoki**



Aqui: Paulina – Verônica – Álida Zanella – Maria Bona – Celetina Peron



Nesta: Tereza Makowska



Aqui: Nair e Claudia



Já aqui estão: Ana Dematte – a do meio não consegui identificar e a última - Iria Cristofolini...



OBS: existem outras fotografias, mas decidimos por enquanto fazer apenas das primeiras...

***Parabéns! VIVA NOSSA HISTÓRIA!!!***